VOAR O MODELO PEDAGÓGICO DO COLÉGIO DE S. JOSÉ



O Colégio de S. José é uma escola sediada em Coimbra, com ensino bilingue (do jardim de infância ao 9.º ano). No ano letivo 2013/2014, o Colégio iniciou um percurso de mudança passando de um paradigma educativo centrado no professor para um paradigma educativo que se deseja centrado no aluno. Para isso, desenvolveu um modelo pedagógico que integra metodologias de ensino-aprendizagem inovadoras, que se denomina VOAR — Vinculação, Ousadia/Empreendedorismo, Autonomia e Responsabilidade. Este modelo resultou de um intenso processo reflexivo que teve como principal preocupação a adequação da pedagogia às reais necessidades da Educação no séc. XXI e ao perfil do aluno do Colégio de S. José à saída da sua escolaridade.

Num ambiente afetivo (vinculações), com uma cultura de excelência, os alunos são educados para a autonomia, a responsabilidade, a capacidade de iniciativa, a criatividade e o espírito crítico. Cada educando é visto como único, atendendo-se às suas características e motivações e à fase em que se encontra no seu crescimento pessoal e de aprendizagem.

Trabalhando projetos de forma autónoma e colaborativa, os estudantes são desafiados a construir o seu conhecimento, por isso, o Trabalho Autónomo ocupa uma carga significativa na mancha horária semanal. Nesses tempos, as turmas são divididas em pequenos grupos que trabalham autonomamente sob a orientação discreta de um tutor. O seu trabalho é planificado individualmente, na Agenda do aluno, e avaliado quinzenalmente pelo aluno e pelo respetivo tutor. Cada tutor é responsável por seis a dez alunos.

Ao aderir, com uma turma dos 1.º, 5.º e 7.º anos, ao Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular (PAFC), o Colégio de S. José identificou dois Domínios de Autonomia Curricular (DAC): DAC 1 – Trabalho Autónomo, para o qual contribuem todas as disciplinas, com exceção de Educação Física, e DAC 2 – Trabalho de Projeto, a vigorar no 1.º e 7.º anos. No 1.º ano, todo o currículo é ministrado sob a forma de projeto e no 7.º ano podem distinguir-se dois grupos de disciplinas: o das Ciências Naturais, Geografia, História e, em determinados temas Físico-Química, e o do Português, Línguas Estrangeiras, Educação Visual e TIC.

Neste contexto, muitos dos espaços do Colégio foram adaptados: ganharam cor e mobiliário diversificado, perdendo o aspeto de "salas de aula" convencionais. São agora salas de trabalho alegres e acolhedoras.

Todo este processo foi recentemente enriquecido com a introdução da metodologia SOLE (*Self Organized Learning Environment*), do premiado pedagogo Sugata Mitra, com excelentes resultados quer no que toca à motivação quer no que toca à aprendizagem.

No Colégio de S. José, tanto quanto possível, a vida é gerida pelos alunos que, para isso, elegem os seus representantes e realizam Conselhos de Alunos de Turma e Assembleias de Escola onde debatem questões e deliberam. Os estudantes eleitos exercem uma autoridade reconhecida por toda a comunidade educativa. Após a entrada do Colégio no PAFC, os Conselhos de Alunos de Turma passaram a integrar a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.

Todo este processo implica uma contínua monitorização que é feita semanalmente em reuniões gerais de professores, reuniões de coordenadores de ciclo e reuniões de ciclo, sucessivamente. A coordenação do PAFC está a cargo de um grupo formado pelos elementos da Direção e os coordenadores dos Ciclos (Grupo de Coordenação).

O grande interesse que a nossa metodologia tem suscitado em professores, estudantes e educadores em geral, associado à procura que nos últimos anos temos tido para visitas ao nosso Colégio, bem como pedidos de formação, fez com que, este ano letivo, abríssemos a primeira sexta-feira de cada mês ao exterior. Assim aqueles que desejam conhecer a nossa forma de estar na Educação podem passar um dia connosco assistindo a espaços de Trabalho Autónomo e de Trabalho de Projeto, durante a manhã, e receber, no período da tarde, formação sobre o nosso Modelo Pedagógico.

Saiba mais em:

http://www.colegiosjose.pt/

Maria Isabel Valente Pires e Paulo Lapas